

# Religioso defende o ideal do Presidente

São João Del Rey — Dar continuidade à obra política e social do presidente Tancredo Neves, esta é a obrigação dos políticos e da sociedade brasileira, de acordo com o síndico da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, Alfredo Pereira de Carvalho. Segundo ele, o Brasil perdeu um grande homem, sobretudo a cidade de São João Del Rey, terra natal do Presidente, e a própria Ordem Terceira, da qual era ministro jubilado há 15 anos.

O presidente Tancredo Neves entrou para a Ordem, como irmão, em 02 de outubro de 1926, quando tinha 16 anos. Segundo sua carreira, foi "definidor" (cargo equivalente ao de conselheiro nas organizações jurídicas) por dois anos, secretário também por dois anos; vice-ministro por quatro anos e ministro por seis anos. Jubilados como o presidente há ainda dois ministros e comerciantes de São João Del Rey, Camilo de Assis Pereira e o desembargador Marcelo Santiago Costa.

O jubramento, esclareceu Alfredo de Carvalho, pode ser feito após cinco anos como ministro por serviços prestados. O presidente Tancredo Neves, disse ele, foi um dos ministros mais ativos no que diz respeito a obras de caridade e benemerência. Há alguns anos a Ordem está com uma casa para menores carentes desativada por falta de recursos e também porque o prédio onde

funcionava encontra-se em condições precárias. Segundo Alfredo de Carvalho, um dos maiores sonhos do presidente era reativar a casa, sonho que é mantido por seu filho, Tancredo Augusto, também ministro da ordem.

Criada em 1749, a Ordem Terceira de São Francisco de Assis tem como principal objetivo unir seus irmãos em torno das idéias do santo e executar obras de caridade nos moldes pregados por São Francisco. Organizar procissões, novenas e missas também faz parte da tarefa dos membros da ordem que inclui mulheres e crianças. As mulheres podem exercer vários cargos. Menos o de "definidor", exclusivo dos homens, que são escolhidos 12 a 12 a cada dois anos, com eleição no dia 17 de setembro dos anos ímpares. A Ordem aceita divorciados ou pessoas que não sejam legalmente casadas. Mesmo não tendo nenhuma restrição a mães solteiras, não há nenhuma entre seus participantes.

Normalmente os membros da Ordem Terceira recebem aulas e participam de seminários sobre a vida de São Francisco de Assis e a entrada na ordem deve ser seguida de uma proposta referendada por um irmão já aceito, ministros, por exemplo, são votados por outros ministros, pelos secretários, definidores, juizes, vigários de culto, mestres de novicos, procuradores, vice-ministros e pelo síndico.